

ESTILO DE VIDA ASSOCIADO À PROTEÍNA C REATIVA EM UNIVERSITÁRIOS

Thalita Galdino de Oliveira¹, Arthur Soares Lopes¹, Glenda Caroline Oliveira Ferreira¹, Ângela Alves Viegas²

¹Discente do curso de medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

²Docente do curso de medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO

Atualmente, são comuns situações de exposição a fatores de risco que acentuam a vulnerabilidade às doenças cardiovasculares como o atual ritmo de vida estressante, marcado por refeições de baixa qualidade, abuso do álcool e fumo entre os jovens (LIRA et al., 2006). Estima-se que 36 milhões de mortes prematuras ocorrerão até o ano de 2015 devido à exposição a fatores de risco cardiovasculares (OMS/OPAS, 2005). Portanto, é essencial a prevenção de fatores de risco para doenças cardiovasculares, especialmente aqueles vinculados ao estilo de vida, além do estudo de novos marcadores de risco cardiovascular, principalmente para uso na prevenção primária. Por essa razão a avaliação dos níveis séricos de PCR-US na população jovem universitária assim como a associação com o estilo de vida, poderão colaborar como potencial estratégia de prevenção e intervenção no desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Será realizado um estudo transversal, quantitativo, com aplicação de um questionário semi-estruturado e realização de exames laboratoriais, de uma amostra de 318 universitários voluntários, matriculados no Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica. Os dados serão tratados estatisticamente para obtenção das médias e para a verificação da correlação dos valores da PCR-US com o estilo de vida dos universitários.

Palavras Chaves: Proteína C reativa